

DIRETOR FUNERÁRIO



ANO XXII Nº 281
SETEMBRO 2019



Publicação do Centro de Tecnologia em Administração Funerária
Órgão Oficial de Divulgação do Setor Funerário Nacional



CORPO FÉRTIL

Cadáveres viram adubo nos EUA e
acedem discussão sobre contaminação
do Meio Ambiente no Brasil

TANATOPRAXIA

Cursos do CTAF formam novas
turmas em Junho e Agosto

PROTEÇÃO DE DADOS

A LGPD entra em vigor no final de 2020.
Você sabe do que se trata?

PREPARE-SE PARA VENDER

**PÚBLICO
CERTO**



COM O NOSSO
**E-MAIL
MARKETING**
VOCÊ TEM RETORNO GARANTIDO!

**ANUNCIANTE TÊM INSERÇÕES
GRATUITAS!**

Consulte condições.

14. **3882 0595**

 14. **99618 9153**

e-mail: leandro@ctaf.com.br



CURSO TEÓRICO PRÁTICO

TANATOPRAXIA e Reconstituição Facial

**0 1º Curso
do Brasil**

DESCONTO
R\$ 200,00
Associados **ABREDIF**
e **SEFESP**

100% PRÁTICO

Objetivos: TANATOPRAXIA

Apresentar noções de Anatomia Humana e de Dissecção; orientação para o uso de técnicas de injeção arterial e de drenagem, visando o retardamento do processo biológico de decomposição prevenindo o extravasamento de líquidos, odores e alterações anatômicas.

Objetivos: RECONSTITUIÇÃO FACIAL

Demonstrar técnicas em restauração da face humana, utilizando produtos aprovados pelo mercado, permitindo fácil manuseio e aplicação, dando uniformidade sem que haja alteração na área trabalhada, total aderência com um excelente resultado final.

Carga Horária: 40 horas/aula Tanatopraxia | 08 horas/aula Reconstituição Facial

Local: Sorocaba-SP - Blocos Teórico e Prático.

Docentes:

Prof. Dr. **Oisenyl José Tâmega**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Progresso José Garcia**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Jair de Campos Soares**, consultor da Tanatus
Profs. Aposentados do Dept. de Anatomia Humana Inst. Biociências da UNESP Botucatu
Prof.^a **Paula Garcia**, Reparadora Facial

Melhores técnicas | Melhor material | Melhores professores | Melhor estrutura |
Melhores equipamentos | Maior carga horária | Mais reconhecimento no mercado.

O melhor investimento e melhor condição do mercado.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

14 **3882 0595**



14 **99618 9153**

**Próxima Turma
16 a 20 de outubro**

Realização



ESCOLA CTAF

Associação Centro de Formação Profissional Técnica

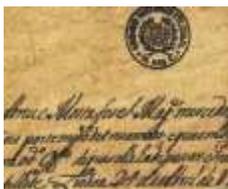


10 ABREDIF

Além de fortalecer a categoria, entidade presta serviços exclusivos e oferece vantagens a seus associados.

CURIOSIDADES 16

Você sabe como começou as atividades dos cartórios?



24 ROTA DOS CEMITÉRIOS

Áustria e Alemanha perceberam a importância de seus mortos e atraem turistas atrás de história.

LEGISLAÇÃO 33

Aprovada em 2018 a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais vai dar trabalho para as empresas funerárias.



19 CAPA

CORPO FÉRTIL: um artigo do presidente da ABREDIF provocou um construtivo debate em torno da questão da “não contaminação” do solo pelo cadáver. Veja o que pensa o setor sobre o assunto.

NESTA EDIÇÃO

- Clipping _____ 07
- Cartas _____ 09
- Marketing _____ 15
- SóRindo! _____ 38

28 ESPECIALIZAÇÃO

TANATOPRAXIA + RECONSTITUIÇÃO FACIAL
Curso oferecido pelo CTAF forma mais duas turmas.



Do pó viestes, ao pó voltarás

ão é recente a polêmica em torno da possível contaminação do solo em decorrência da absorção dos restos mortais do corpo humano. Vira e mexe tem alguma teoria defendendo ou execrando os cemitérios e todas as práticas similares.

A ABREDIF e o CTAF são adeptos da teoria que defende que o corpo humano não “polui” o meio ambiente e, evidentemente observadas as condições adequadas para a prática – ou seja cemitérios regularmente estruturados, que o sepultamento é uma das soluções menos agressivas já encontradas.

Daí encontramos uma sociedade excessivamente consumidora e que cresce exponencialmente sem espaço para os vivos – quem dirá para os mortos. Ok. A cremação é uma alternativa bastante viável, para qual a maioria das culturas tem se voltado.

Estamos poluindo a natureza? Com certeza! A pergunta é: em que medida? Certamente o destino final dos restos mortais adotados hoje é um dos elementos menos poluentes e melhor resolvidos do que todas as práticas e costumes do ser humano em sua breve existência na Terra.

É estranho pensar que uma pessoa que tomou refrigerante a vida toda. Teve pelo menos 5 aparelhos celulares, sem pensar nos outros eletrônicos, usou bolsas e sapatos suficientes para todos os seus compromissos, pense que ao morrer não deva contaminar o solo. Em vida, mesmo sem querer, ela já o fez.

Bom, também não é por isso que, o setor não deva se preocupar com o tema. Afinal, deve realmente abrir essa discussão e aprofundá-la, como fez o grupo de Diretores Funerários, em canal particular, durante o mês de julho. Veja a matéria nesta edição.

Ao que parece, com um pouco mais de embasamento técnico, é possível chegar a uma solução que atenda aos anseios dos defensores do Meio Ambiente, da Saúde Pública, do Consumidor e dos empresários envolvidos. Não falta disposição ou vontade, mas ainda é preciso estudar, amadurecer e discutir antes de apoiar soluções mirabolantes que aparecem no mercado.

Veja o que pensam os Diretores Funerários a respeito do tema em reportagem nesta edição. Em setembro temos também fotos e depoimentos dos alunos dos cursos de Tanatopraxia e Reconstituição Facial do CTAF, realizados em junho e agosto. Depois de uma intensiva rotina de imersão nas aulas, os alunos aprovados na prova final querem a foto na Revista, o que achamos muito justo!

Aproveite também as informações sobre os cemitérios da Áustria e Alemanha que compõem a turística rota dos cemitérios europeus. Eu, particularmente, aprendi muito pesquisando o tema.

Novembro, quem diria, já bate a nossa porta, e é mês de Convenção Coletiva da categoria, por isso é bom ficar atento às demissões sem justa causa nos trinta dias que a antecedem. Esse prazo é justamente o mês de setembro, mas tem muitos detalhes que merecem atenção nessa conta.

Para encerrar, fiquem atentos à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, que entra em vigor no início de 2020. Empresas funerárias devem dobrar a atenção para este tema e se preparar. A Diretor Funerário já falou sobre isso esse ano, com o artigo especial do advogado especializado em direito digital James Silva Zagato, que é *compliance officer* da Gold System. Aprofundem-se.

Abraços e até a próxima!
Solange Serafim

CARTA AO LEITOR

Funerária Fake

Caros leitores,

Pode acontecer com qualquer empresa na internet ou redes sociais, mas já está atingindo inclusive as empresas funerárias.

O malandro registra na internet o nome de um cemitério/crematório ou funerária conhecida na localidade. Oferece por meio deste, produtos e serviços. Se utiliza de toda nomenclatura que induz o consumidor a acreditar que esta contratando a empresa oficial.

Quando o consumidor entra em contato por telefone o atendente se identifica de tal forma que fica quase impossível saber que não se trata da empresa que se desejava contratar.

A empresa realiza por meio de fraude a venda de serviços e produtos que nunca correspondem com o que foi contratado, isto quando são entregues, em muitos casos o contratante fica só com o desprazer de ter sido enganado.

Como prevenir: A primeira coisa a fazer é uma busca na internet com o nome da sua empresa e dos locais públicos da sua cidade para saber se alguém de má fé não esta utilizando indevidamente os domínios.

Se identificada uma fraude, denunciar à polícia.

DIRETOR FUNERÁRIO

Diretoria CTAF
Lourival Antonio Panhozzi
loripzz@gmail.com



Diretoria CTAF
Mario Fernando Berlingieri
marinhob@hotmail.com



Diretoria CTAF
Ilo Sanchez Parra
lutopaulista@uol.com.br
in memoriam



Diretoria CTAF
Wilson Martins Marques
wilsoncov@hotmail.com



Diretora Administrativa
Dulce Cristina C. Nascimento
dulce@ctaf.com.br

Redação - Jornalista Responsável
Solange Serafim - MTB 23.860
solange@ctaf.com.br

Projeto Gráfico
Joel Nogueira

Assinaturas, Departamento
Comercial e Treinamento
Leandro da Silva Jerônimo
leandro@ctaf.com.br

Curta a página do
CTAF Facebook



SERVIÇOS

ASSINATURAS:

Para novas assinaturas. Disque para fone:
(55) (14) 3882-0595, envie pedido pelo correio para:
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - CEP 18602-091 - Botucatu - SP - Brasil
e-mail para assinatura@ctaf.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

Fone: (55) (14) 3882-0595
R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 CEP 18602-091 - Botucatu - SP
e-mail: atendimento@ctaf.com.br

NA INTERNET: www.funerarianet.com.br

PARA ANUNCIAR: (55) (14) 3882-0595

REDAÇÃO: (55) (14) 3882-0595 - e-mail: revista@ctaf.com.br

Jornalista Responsável: Solange Serafim - Mtb - 23.860

IMPRESSÃO: GRAFILAR - www.grafilar.com.br

A Revista Diretor Funerário é uma publicação mensal do Centro de Tecnologia em Administração Funerária, órgão oficial de divulgação do Setor Funerário Nacional. A publicação não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados e em anúncios publicitários.

PREFEITURA DE CURITIBA MUDA REGRA DO SERVIÇO FUNERÁRIO

A Prefeitura de Curitiba alterou a regra do serviço funerário depois que um homem teve dificuldade para liberar o corpo da irmã e levá-lo para Santa Catarina, onde mora a família, com uma funerária do estado vizinho.

A partir de agora, quando não for possível apresentar um comprovante de residência no nome do falecido, em outra cidade, o documento pode ser apresentado em nome de um parente. Com a comprovação, a família poderá contratar uma funerária da cidade onde o corpo será sepultado.

A Portaria nº 29, publicada no Diário Oficial do Município nº 153, de 13 de agosto, cria uma exceção para casos em que não houver possibilidade de comprovação de residência do falecido e permite que seja apresentado um comprovante de residência em nome do familiar que mora no local onde será feito o sepultamento.

Podem ser apresentados comprovantes em nome de cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau. A pessoa deverá assinar uma declaração sobre a veracidade das informações e documentos fornecidos, assumindo a responsabilidade civil e criminal pelo conteúdo dos mesmos.

Para outros casos, continua valendo a regra que exige a apresentação de comprovante de residência atualizado, no nome do falecido, para que seja permitida a contratação de empresas funerárias que não fazem parte do Serviço Funerário Municipal de Curitiba.

G1 Paraná | Agosto de 2019

LEGISLATIVO E MPE COBRAM FISCALIZAÇÃO DAS FUNERÁRIAS EM UBERLÂNDIA

O Ministério Público Estadual de Minas Gerais (MPE) recebeu uma representação para fiscalização das funerárias em Uberlândia. Desde julho está em vigor uma lei que obriga que as empresas tenham tabelas de preços visíveis para o consumidor, mas, segundo o autor da representação, há denúncias de que isso não estaria acontecendo e também não haveria cobrança do poder público.

A lei 13.078/2019 determina ainda que o telefone e o endereço do Núcleo de Serviço de Luto sejam expostos junto à tabela de preços. Sancionada em abril de 2019, a Lei previa 90 dias para que as funerárias se ajustassem.

O MPE recebeu a representação, mas não a analisou de imediato.

Venda Casada - A lei municipal foi criada a partir denúncias da população de que as funerárias estariam praticando a venda casada e pacotes acima do preço estabelecido pelo poder público, além de dificultar emissão de nota fiscal que conste itens individualizados. Com a sanção da legislação é preciso que haja fiscalização.

A Prefeitura informou, por meio da Superintendência de Defesa ao Consumidor (Procon) de Uberlândia, que as fiscalizações de estabelecimentos prestadores de serviços, como funerárias, são ordinárias e ocorrem rotineiramente.

Diário de Uberlândia | Agosto de 2019

FUNERÁRIA SUSPEITA DE LANÇAR SANGUE EM LAGOA EM SANTA CATARINA

No início de agosto um pescador flagrou um líquido avermelhado sendo despejado na Lagoa dos Anjos, em Laguna –SC. O fluido parecia ser sangue. A Polícia Militar Ambiental (PMA) esteve nas funerárias tão logo foi informada do fato e, no primeiro momento, não identificou irregularidades.

Uma nova fiscalização apontou a conexão irregular desaguando na lagoa a partir de uma das salas de uma funerária local. A vistoria realizada pela Fundação Lagunense do Meio Ambiente (Flama) em conjunto com a Polícia Militar Ambiental (PMA) interditou a sala de uma funerária onde houve a identificação de ligação irregular na rede pluvial.

A Flama explicou que não se trata do fechamento da funerária, que segue com atendimento normal.

Outras vistorias devem ser realizadas pela fundação, por meio da força tarefa da operação Lacre Ambiental, em mais estabelecimentos funerários, assim como em clínicas médicas existentes na região da lagoa.

Outro lado - A funerária autuada disse que a situação é muito delicada e que deve ser aguardado os laudos periciais antes de se fazer qualquer julgamento.

Portal Agora Laguna | Agosto de 2019

MULHER É VELADA VIVA POR 8 HORAS EM BAGÉ

Familiares desconfiaram que uma mulher idosa, que estava sendo velada há pelo menos 8 horas no município de Bagé-RS.

Segundo o cemitério, o corpo chegou para ser velado por volta de 1h. Cerca de 8 horas depois, aproximadamente 9h, a família chamou um médico ao perceber que o corpo estava quente.

De acordo com o hospital que notificou o falecimento aos 0h30 minutos do dia anterior, "o médico assistente foi prontamente e confirmou o óbito. Com o objetivo de acalmar e confortar os familiares ofereceu a remoção da idosa novamente ao hospital para utilizar equipamentos que confirmaram a ausência de vida na presença de outros profissionais da saúde e familiares".

A família depois do episódio registrou um boletim de ocorrência e o delegado que investiga o caso afirmou que todos os depoimentos serão tomados para averiguar o que aconteceu de fato: "Se houve ou não responsabilização criminal, vai ser apurado durante as investigações", afirmou

O corpo foi levado mais uma vez ao cemitério, e o sepultamento foi realizado no final da tarde.

G1 Rio Grande do Sul | Agosto de 2019

NOTA O Clipping é uma coletânea de notícias do setor funerário publicadas nos jornais e outros veículos, em todo o país. Ele é um painel do que está acontecendo no setor e chega para a Direção Funerária através de um serviço especializado que rastreia tudo o que é publicado na imprensa. A redação apenas transcreve a notícia, dando os créditos dos órgãos de imprensa onde foram primeiramente veiculadas e a data. Não são reportagens realizadas pela redação da Direção Funerária.

OUTUBRO 2019

Antecipamos a relação dos aniversariantes para você não perder o melhor da festa!

PARABÉNS!



- | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| 01 AFONSO MANOEL GALVAO | JARDIM-CE | 18 AMOS FERREIRA MAGALHAES | SAO PAULO-SP |
| 01 JOEL JULIO DE ANDRADE | VICOSA-AL | 18 EDILSON GURGEL | MANAUS-AM |
| 02 JOSE RODRIGUES | ITURAMA-MG | 18 LILIANE DE SOUZA | MIRASSOL DO OESTE-MT |
| 02 SANDRA CLAUDY GOMES | PORTO ALEGRE-RS | 18 MARIA KELMA DANTAS PINTO | SOUZA-PB |
| 03 ADAO DO NASCIMENTO | ITUVERAVA-SP | 18 MILTO SEIXAS | FRANCO DA ROCHA-SP |
| 03 ADILSON ARRUDA DE SOUZA | JAUURU-MT | 20 ALESSANDRA DIAS | ARARAQUARA-SP |
| 03 JORGE BALBINO DA SILVA FILHO | GOIANIA-GO | 20 ANGETRINA VIANA | MANAUS-AM |
| 04 CLEOMACIO C. DA ROCHA DE MELO | BATALHA-AL | 20 CARLOS ALBERTO CASTELLETTO | OURINHOS-SP |
| 04 EVERTON MOREIRA MENDES | PORTO VELHO-RO | 20 VANESSA C. S. LAGO DE OLIVEIRA | ITAPIRA-MG |
| 04 GIL NEY PEREIRA DE CARVALHO | LAVRAS-MG | 21 ANDREIA FERRAZ | BRAGANCA PAULISTA-SP |
| 04 ODONIEL ANDRADE SANTOS JUNIOR | PIRITIBA-BA | 21 MARTA DOS SANTOS SILVA | GOIANESIA-GO |
| 05 KELLYN CRISTIANE SPIRLANDELI | S.LUIZ MONTES BELOS-GO | 22 APARECIDO GUEDES DA SILVA | NOVA REZENDE-MG |
| 05 LAIS FERNANDA HELDT | IVOTI-RS | 22 JOSE CARLOS PELOSI | LEME-SP |
| 06 LIZIANE STURMER | CHAPECO-SC | 22 LAZARO FRANKLIN DRIRO DE SOUZA | BETIM-MG |
| 06 OSWALDO FEBOLI | BURITAMA - SP | 22 LOURIVAL ANTONIO PANHOZZI | BOTUCATU-SP |
| 06 REGINA HELENA RODRIGUES | TRES PONTAS-MG | 22 MILTON ROLDAO FILHO | PROMISSAO-SP |
| 07 RAFAEL APARECIDO RIBEIRO | NOVO HORIZONTE-SP | 23 JORGE RODRIGUES COSTA | ITARARÉ/SP |
| 08 JAQUELINE MOREIRA CARVALHO | ELOI MENDES-MG | 23 SEBASTIAO ANGELO FRANCA | PONTE NOVA-MG |
| 08 MARIA DE FATIMA C.AGOSTINHO | NOVA IGUACU-RJ | 24 CLAUDIA DE SOUZA | PARAGOMINAS-PA |
| 09 MARIA DE SOUZA GALVAO | JARDIM-CE | 24 GUSTHAVO DA SILVA GARCIA | LAJINHA-MG |
| 10 FABRICIO DA SILVA COELHO | JOACABA-SC | 24 NILSON MARTINS MARQUES | CUIABÁ-MT |
| 10 JOAO VITOR SANTOS DA COSTA | BRAGANCA PAULISTA-SP | 24 ROSANA GOMRES DE QUEIROZ | JARDIM-CE |
| 10 JOSÉ EDUARDO ROMA | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP | 24 VALDECIR MIRANDA | SAO SIMAO-GO |
| 10 JOSÉ EDUARDO VILA | NATAL-RN | 24 WEDERCE QUIRINO | SUMARE-SP |
| 10 ROSANGELA F. SALLES | ITAPORANGA-SP | 25 ANTONIO LISBOA FREITAS JUNIOR | NAZARE-BA |
| 10 SEBASTIÃO PEREIRA DA CRUZ | RANCHARIA-SP | 25 JOSÉ EURIDES MATTIONI | INDAIATUBA-SP |
| 11 CELSO LUIZ BRACALENTE | VALINHOS-SP | 25 MARCOS AURELIO MION | GUARACAÍ-SP |
| 11 SEBASTIAO DONIZETI TEIXEIRA | BEBEDOURO-SP | 25 WILSON NERE | LUCAS DO RIO VERDE-MT |
| 12 EDMUNDO GUANDALINI | SERRA NEGRA-SP | 27 MARIA LUZINETE DA SILVA | ITAPETIN-PE |
| 12 JANILDA FERREIRA DA FONSECA | EUNAPOLIS-BA | 27 ROGERIO TADEU GOMES LOURENCO | EMBU GUACU-SP |
| 12 MARILDA P. FERREIRA PADOVEZZI | CAFELANDIA-PR | 27 VICENTI PAULO MAGESTI | CARANGOLA-MG |
| 12 MARISTELA COELHO | JOACABA-SC | 29 AGEU LUIZ FERNANDES | ABADIA DE GOIAS-GO |
| 13 ARLAN DE JESUS | PINHEIROS-ES | 30 AGENOR DE FREITAS FILHO | MOGI MIRIM |
| 13 JULIO CÉSAR DOS REIS | RIO CLARO-SP | 30 LUIS CARLOS COSTA SOUZA | GARÇA/SP |
| 13 LUIZ CARLOS NUNES DA COSTA | SALTO DE PIRAPORA-SP | 30 VALERIA CRISTIANE S. GABRIEL | GARÇA-SP |
| 13 MARIA PEREIRA DA SILVA | ANCHIETA-ES | 31 ANTONIO MARCOS GADOTI | RIBEIRÃO BRANCO-SP |
| 13 VICENTE ROGÉRIO JUNIOR | ITATIBA-SP | 31 DEMETRIUS LINEU CRAVO ROXO | EMBU-GUAÇU-SP |
| 14 ANTONIO DE PADUA GOMES FILHO | PIRAJUI-SP | | |
| 14 FABIO BANDEIRA | STA CRUZ DO SUL-RS | | |
| 14 VIRNA SANTANA | BIRITIBA MIRIM-SP | | |
| 15 MARIA HELENA DA SILVA OLIVEIRA | PRESIDENTE EPITÁCIO/SP | | |
| 15 NELSON HIERA | CANOINHAS-SC | | |
| 15 RICARDO DA SILVA AMARAL | PINDORAMA/SP | | |
| 15 WALDEMAR RODRIGUES JUNIOR | SANTA GERTRUDES/SP | | |
| 15 WILLIAM BARCHA | ARARAQUARA-SP | | |
| 16 DANILO TACIN | IBATE-SP | | |
| 16 JOSE CARLOS GARCIA LOPES | ASSIS-SP | | |
| 16 LOURIVAL LOUIR BERTI | SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR | | |
| 16 MARIA EUGENIA GOMES SANTIAGO | ORIZONTE-CE | | |
| 16 RODRIGO HERCULANO DA SILVA | PORTO ALEGRE-RS | | |
| 17 CARLOS JOSE SOARES | ARUJA-SP | | |
| 17 DARIO DA FONSECA | PIRAÍ DO SUL-PR | | |
| 17 DIRLENE SALLES VEDOVELLO | PAULINIA/SP | | |
| 17 RODRIGO DE OLIVEIRA PEREIRA | MANGARATIBA-RJ | | |

Ao CTAF

Boa tarde! tudo bem?

Por favor os cursos do CTAF de Tanatopraxia e Reconstituição Facial fornecem certificado? Em caso afirmativo, como faço para ter o meu?

Desde já obrigado.

Alberto Corulle

Olá Alberto,

Todos os cursos oferecidos pelo CTAF oferecem certificados emitidos pela escola CTAF. Os do Curso de Tanatopraxia ainda informam o registro profissional dos alunos aprovados. O certificado é emitido em nome do aluno e vinculado à empresa que o inscreveu. É para a empresa que são enviados esses certificados. Em geral dentro de 30 dias após o término do curso.

Caso o participante deseje ter seu certificado, ele pode solicitar uma segunda via ao CTAF. Tem custo e é necessário anuência da empresa que inscreveu o aluno no curso.

Para mais detalhes (14) 38872-0595 ou ctaf@ctaf.com.br

Um abraço da Redação



Dúvidas, sugestões ou críticas? Entre em contato com a Diretor Funerário!
(14) 3882 0595 e-mail: revista@ctaf.com.br

ELES ESTÃO VOLTANDO OS CURSOS QUERIDINHOS do CTAF

**“Excelência no Atendimento”
e “Técnicas de Liderança”**

Exclusivo e elaborado para profissionais do setor funerário

Turmas a partir de 10 alunos

Celebrante:

JOÃO CARLOS SIMÕES

Informe-se

14. **3882 0595**



14. **99618 9153**

e-mail: leandro@ctaf.com.br

ASSOCIADO TEM VANTAGENS

Além da força da união, o associado pode desfrutar de serviços exclusivos e sem custo

Que uma “andorinha só não faz verão”, todos nós já estamos cansados de saber. A categoria também já provou que a “união faz a força” em episódios com a Regulamentação do Plano Funerário ou a SS 28 do Estado de São Paulo e até mesmo a inclusão de códigos profissionalizantes na CBO.

Sim, a Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário tem muitas frentes de atuação, mas está

bastante próxima de seus associados na rotina das empresas.

Por exemplo, associado ABREDIF tem desconto nos cursos de Tanatopraxia e Reconstituição Facial oferecidos pelo CTAF; recebem gratuitamente um exemplar da Revista Diretor Funerário, mensalmente e também podem solicitar carteiras funcionais e outras certificações.

Carteira de Diretor, Agente Funerário e Tanatopraxista

Associado ABREDIF pode solicitar as Carteirinhas de Diretor / de Agente Funerário e de Tanatopraxista, caso tenha feito o curso através do CTAF.

Trata-se de uma carteira funcional - como é a da OAB e de outras profissões. Ela é solicitada em serviços públicos e até em licitações, em algumas localidades.

Sua renovação é anual e, para os associados em dia com a contribuição, não têm custo.

Para não associados cada carteirinha tem uma taxa anual de R\$ 300,00 (trezentos reais)

Para carteirinha funcional:

- Preencher uma ficha de solicitação (solicite via email: abredif@terra.com.br)
- cópia do RG e CPF
- 1 foto 3x4

Certificação de Empresas Funerárias

As certificações podem ser solicitadas pelos empresários que seguem a legislação e o CEARF, para principalmente credenciar as empresas em processos públicos.

Diplomação do Diretor Funerário

Todo Diretor Funerário exercendo a atividade com dignidade, profissionalismo, observância à legislação vigente e ao CEARF Código de Ética e Auto Regulamentação do Setor Funerário pode requerer seu diploma junto a ABREDIF.

A emissão necessita passar por protocolos e conferência de documentos O Diploma, além de enaltecer a figura do verdadeiro Diretor Funerário, possibilita a certificação técnica da empresa para participação em licitações e concorrências. que comprovem não apenas

o exercício da atividade, como a sua capacitação e conduta.

Fará ainda justiça aqueles que exercem a atividade com ética e decência.

Se você é um Verdadeiro Diretor Funerário e tem orgulho de sua profissão, peça o seu e demonstre a todos que sua luta e perseverança foi reconhecida pela sua categoria.

Certificação de Capacidade Técnica da Empresa Funerária

As empresas funerárias que aderiram ao CEARF e cujo Diretor Funerário for diplomado pela ABREDIF, podem requerer também, após apresentação de documentos que comprovem o exercício da atividade no Brasil, o Certificado de Capacidade Técnica para prestação de serviço funerário.

Este é um documento exigido em todas as licitações e concorrências e as empresas devem previamente requerê-los em razão dos prazos necessários para sua emissão (30 dias após o recebimento da documentação)

São necessários para expedição do Certificado de Capacitação Técnica:

1. cópia do diploma de Diretor Funerário responsável pela atividade funerária;
2. cópia do alvará de funcionamento;
3. declaração de 02 contratantes de serviço funerário atestando bom atendimento nos últimos 12 meses;
4. cópias dos óbitos referente à declaração firmada pelos contratantes;
5. relação de veículos, com cópia do certificado em nome da empresa;
6. relação de funcionários (SESIP);

7. breve histórico de atividade da empresa .

A importância da apresentação dos documentos para a certificação, está na obrigação e compromisso da ABREDIF para com a qualificação da atividade dentro de preceitos rígidos de ética e profissionalismo.

Certificar é garantir que a população receberá das empresas funerárias um atendimento correto, diferenciar as empresas sérias das demais.

Para se Associar à ABREDIF

É necessário preencher:

- ficha de inscrição (veja modelo)
- adesão ao Código de Ética e Autoregulação do Setor Funerário - Cearf (veja modelo)
- ficha de cadastro do Diretor Funerário e de todos os Agentes Funerários
- cópia do contrato social da empresa

Tudo deve ser enviado para o e-mail da ABREDIF ou pelo Correio para: Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 – Centro – Botucatu – SP. CEP: 18.602-091



Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro
CEP 18602-091 - Botucatu - SP
(14) 3814 9500 - abredif@terra.com.br

Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário

CONHEÇA A CRB
Central de Relacionamento Bignotto

Você ficará impressionado. Agora ficou mais fácil ter os produtos Bignotto em sua Funerária.

RÁPIDA • FÁCIL • INOVADORA

(19) 3546-9400 (19) 99307-8293 vendas@bignotto.com.br

@urnasbignotto www.bignotto.com.br



Dispensa de funcionários no mês que antecede a data base pode gerar multa

Portanto, as empresas Funerárias do Estado de São Paulo devem ficar alertas, já que a data base da categoria é 01 de novembro

A dispensa do funcionário no período de 30 dias (**Trintídio**) que antecede a data base (1º de novembro) dá ensejo ao pagamento da indenização prevista na Lei nº 7.238/84, conforme o artigo 9º:

“O empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 (trinta) dias que antecede a data de sua correção salarial, terá direito à indenização adicional equivalente a um salário mensal, seja ele optante ou não pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS”.

A indenização adicional foi instituída visando proteger o empregado economicamente quando dispensado sem justa causa às vésperas do mês de negociação da sua categoria. Têm direito a ela todo empregado que for dispensado sem justa causa pelo empregador dentro do prazo de 30 dias antecedentes à data-base.

Vale lembrar que essa conta é complexa e que devemos pensar que a extinção do contrato de trabalho torna-se efetiva somente após a expiração do aviso prévio, sendo certo que deverá haver projeção dos 30 dias no caso do aviso prévio indenizado.

Assim, aos funcionários dispensados no mês de setembro, cuja extinção do contrato se efetiva no mês de outubro (pelo término do cumprimento do aviso prévio ou projeção do aviso prévio indenizado) é devido o pagamento da mencionada multa.

De maneira geral, seria seguro dizer que o prazo máximo para demissões sem justa causa no setor, sem incorrer em multa, é 29 de agosto. Porém, devemos observar que a lei fala em dias e não meses e o cálculo é sistemático por dias corridos no calendário.

Para entender melhor:

Funcionário dispensado em 29 de agosto	–	aviso prévio de 30 de agosto a 30 de setembro	=	OK
Funcionário dispensado em 01 de setembro	–	aviso prévio de 02 de setembro a 02 de outubro	=	indenização adicional devida, pois a partir de 01 de outubro inicia-se a contagem do prazo de 30 dias que antecedem a data base em 01 de novembro.

As mudanças da Lei Trabalhista de 2017

Com a vigência da Lei 13.467 chegou-se a uma nova modalidade de demissão. Atualmente, empregado e empregador podem acordar quanto ao ato demissional, celebrando uma demissão consensual. Nesta modalidade, o pagamento das verbas será pago pela metade, o FGTS sacado por 80% e não existe direito ao seguro desemprego. A dúvida que surge é: Nesta hipótese de demissão consensual, será devida a multa da demissão que antecede o trintídio?

A maioria dos juristas especializados no tema entendem que não.

A justificativa é que uma *demissão consensual* não é *justa causa*, seria sim “quase” um pedido de demissão, situação que a multa em questão não é devida.

Participando da Discussão da Convenção Coletiva

Os meses de setembro e outubro são ideais para as manifestações dos empresários do setor, situados em São Paulo. As sugestões que possam contribuir com o Acordo Coletivo da categoria devem ser enviadas ao SEFESP, pelo e-mail: sefesp@uol.com.br ou pelo telefone: (14) 3882-1705

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro - CEP 18602-091
Botucatu - SP - Fone/fax: (14) 3882 1705 - sefesp@uol.com.br

O MAIS EFICIENTE DO MERCADO

ALTA PERFORMANCE | SISTEMA AUTOMATIZADO

Facilidade de Utilização

Gerenciamento automático do processo, sem a necessidade de interferência humana.

Pioneirismo

Primeiro fabricante exclusivo de fornos crematórios do Brasil.

Liderança Nacional

Liderança consolidada do mercado nacional. Presente em todas as regiões do país.

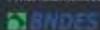
Selo Ambiental

Todos os fornos Brucker são adequados às normas ambientais do CONAMA.



FORNOS CREMATÓRIOS DE FABRICAÇÃO 100% NACIONAL

Financiamentos



BRUCKER
Fornos Crematórios

(17) 3421-4516

vendas@brucker.com.br
www.brucker.com.br

Mostra transforma cemitérios em parques



Uma interessante exposição está em cartaz no Centro Cultural do Banco do Brasil, em São Paulo -SP, até 22 de outubro.

“Jardins do Tempo” é um projeto do artista Pazé, que transforma 04 cemitérios da capital paulista em parques abertos. São eles Parque do Araçá, Vila Formosa, Vila Nova Cachoeirinha e São Pedro. As propostas são apresentadas por meio de trabalhos em croquis, nanquim, aquarelas, plantas, fotografias e um vídeo.

A exposição é o resultado de uma longa pesquisa do artista para transformar espaços públicos em São Paulo e oferecer à população quatro jardins botânicos cultivados com espécies da flora brasileira.

Na proposta, os “Jardins do tempo” seriam cultivados em cemitérios públicos que, reconfigurados, continuariam a ser utilizados para sua finalidade inicial e, ao mesmo tempo, ofereceriam áreas verdes como novas alternativas de lazer e convívio.

A Curadoria é de Magnólia Costa.

CCBB - O Centro Cultural Banco do Brasil é uma rede de espaços culturais geridas e mantidas pelo Banco do Brasil, com o objetivo de disseminar a cultura. Atualmente, encontra-se instalado em quatro capitais brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Em São Paulo, onde está a mostra de Pazé, o CCBB Funciona no Centro Histórico, na Rua Álvares Penteado, 112.

A entrada é gratuita, mas precisa de agendamento prévio pelo aplicativo “Eventim” (Apple Store e Google Play) e em culturabancodobrasil.com.br ou na bilheteria do CCBB, mediante disponibilidade.

O artista - Paulo José Keffer Franco Netto – Pazé - é um escultor paulistano, nascido em 1962, que começou a expor seu trabalho no final da década de 90.

Paraplégico e militante das causas relacionadas aos portadores de deficiências físicas, apresentou em 2002 a obra *Transeunte*, um boneco que circulou por locais de grande movimento da capital paulista, com a intenção de gerar uma reflexão sobre a vida nas grandes metrópoles.



Negócios e amizade

O ditado diz que não é prudente misturá-los, mas como cobrar clientes inadimplentes quando eles são nossos vizinhos?

Toda empresa possui clientes inadimplentes, aqueles que não apenas demoram para pagar as dívidas, como também *deixam de quitá-las*.

Com a crise econômica no país, muitos consumidores estão com dificuldades para manter as contas em dia. Todos nós sabemos disso. Ainda assim, os empreendedores precisam receber os valores devidos. Mas, como cobrar clientes devedores sem prejudicar o relacionamento? Dados estatísticos revelam que nos pequenos municípios, a inadimplência pode se agravar por conta da proximidade das relações entre as empresas e seus clientes. *“Algumas vezes, o empresário não quer causar uma má impressão diante de seus clientes de longa data. Por conta disso, tem dificuldades em cobrar o quanto esses lhe devem”*, arriscam os especialistas.

Adotar estratégias de cobrança eficientes sem comprometer o relacionamento com o consumidor pode solucionar essa questão.

Antes de fechar negócio, sua empresa pode (e deve!) adotar medidas para reduzir a inadimplência. Em um cenário de crise, o empresário precisa ser mais cuidadoso em suas vendas, realizando análises de crédito para avaliar o potencial de pagamento do cliente.

Quando a gestão e as políticas de crédito de uma empresa são pouco

estruturadas, a saúde financeira da instituição é colocada em risco. Isso não quer dizer que você deve adotar uma postura rígida, mas que precisa estar ao lado dos seus clientes.

Uma das práticas recomendadas é a régua de cobrança. Nela, você estabelece uma sequência de ações no decorrer de um certo período de tempo.

Vale lembrar que a régua de cobrança varia de acordo com o segmento de atuação de empresa.

E os escritórios de cobrança? Será que são uma boa alternativa?

Em geral, escritórios de cobrança são caros e pouco indicados para os primeiros dias de régua. O ideal seria evitá-los.

Quando uma instituição possui muitos clientes inadimplentes, o fluxo de caixa é impactado, reverberando no pagamento de funcionários, fornecedores e, até mesmo, dos próprios sócios. A verba destinada à pesquisa e desenvolvimento, ações de marketing e de vendas também pode ser influenciada. Com isso, a empresa tem sua vantagem competitiva abalada.

Portanto, dominar técnicas de cobrança e adotar medidas preventivas contribuem para a prosperidade de qualquer negócio.

TOTALMENTE AUTOMATIZADO
MUITO MAIS ECONÔMICO
AMBIENTALMENTE... INCRÍVEL

JUNG
 FORNOS CREMATÓRIOS

A TECNOLOGIA MAIS AVANÇADA PARA CREMAÇÃO DE HUMANOS, PETS, ANIMAIS E EXUMADOS

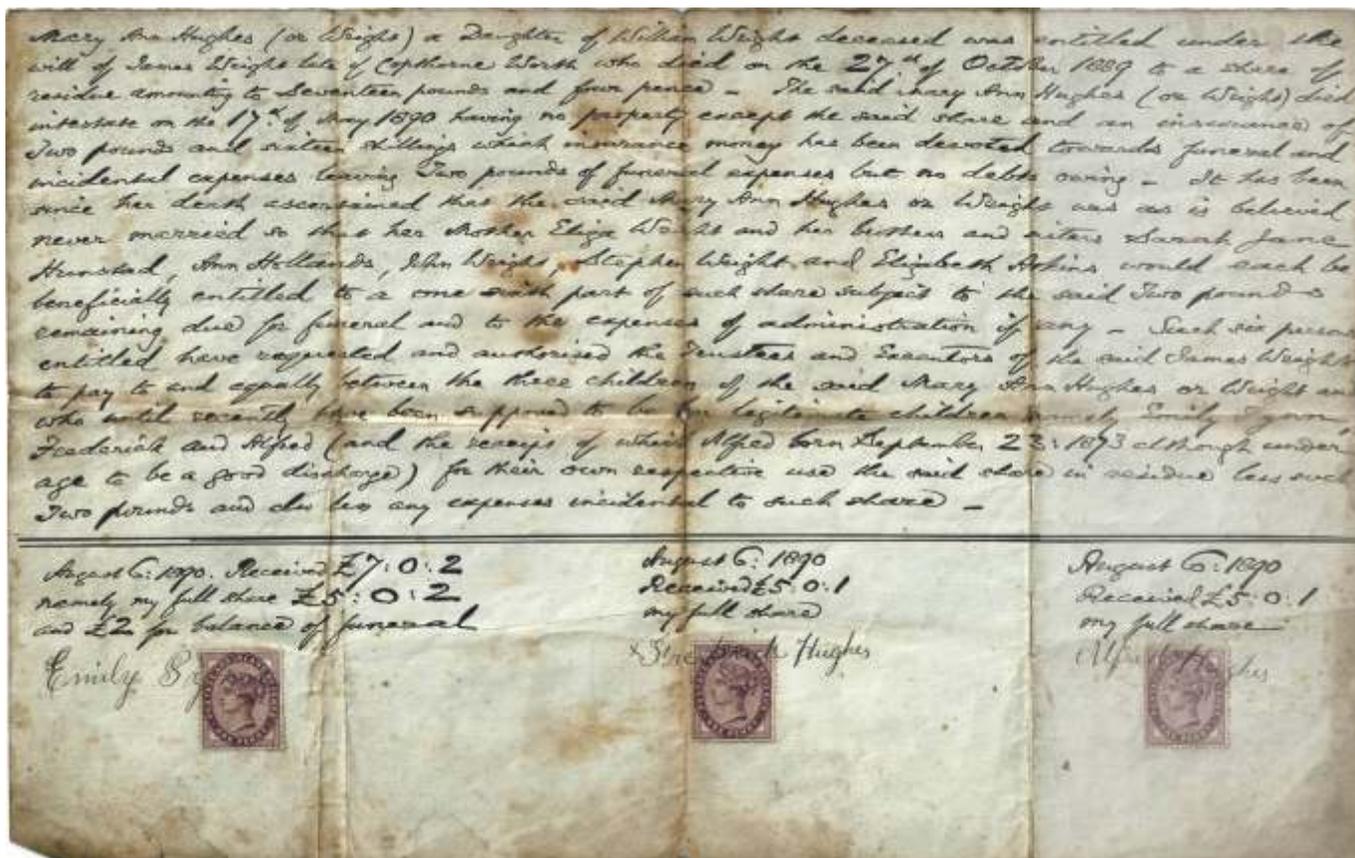
- Menor consumo por processo
- Software exclusivo para segurança total e monitoramento contínuo
- Único com atualização e suporte remotos
- Conceito desenvolvido para um processo mais humanizado
- Atende plenamente os mais de 40 parâmetros ambientais

Rua Bahia, 3465 - Saitto - 89031-002
 Blumenau | SC | Brasil
 jung@jung.com.br

TECNOLOGIA PARA PROCESSOS DE CREMAÇÃO
 WWW.JUNG.COM.BR
 +55 47 3327 0000

Como fazíamos sem cartório?

A EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE DOCUMENTOS



A prática de registrar documentos em cartórios surgiu como uma forma de simplificar a vida das pessoas, dando fé pública a acordos e acontecimentos e reduzindo a necessidade da mediação de um juiz ou da presença de testemunhas.

O registro de documentos tem origem com a própria invenção da escrita.

Na Pré-História, a formalização de negociações – incluindo casamentos e divisões de heranças – era feita com uma festa que celebrava o “contrato”. O evento funcionava como um anúncio público do que fora acordado, e tinha por testemunhas os convidados. Os sumérios eternizaram esses acordos em registros escritos.

Os mais antigos documentos, forjados em tabuletas de argila e com um selo de assinatura do escriba, foram encontrados na Mesopotâmia e são anteriores ao próprio Código de Hamurabi, que data de 1700 a.C.

Ainda na Mesopotâmia, durante o reinado de Nabucodonosor (626 a 587 a.C.), o profeta Jeremias registrou no Velho

Testamento detalhes sobre o processo de transmissão de imóveis da época: “Toma estes documentos, este contrato de compra, o exemplar selado e a cópia aberta e coloca-os em um lugar seguro, para que se conservem por muito tempo”.

No Egito antigo, cartas, contratos, comunicados diplomáticos, testamentos, informações sobre impostos e todos os documentos administrativos, econômicos e religiosos passavam pelas mãos dos escribas. Indicados pelo imperador, eles faziam parte de um complexo sistema burocrático com acesso a todos os eventos relevantes do Império e cobravam taxas pelo registro de documentos privados – para cadastro de uma transmissão imobiliária de 185 a.C. foi cobrado um vigésimo do valor da escritura.

Foi com os romanos, porém, que o ofício se estruturou e se aproximou do que é praticado até hoje. O político Cícero (106 a 43 a.C.) determinou a separação entre os registros públicos – ligados às cortes e produzidos pelos “notarii” – dos privados, mais comumente de testamentos e acordos

consensuais produzidos pelos “tabelliones”. Os notários da antiga República romana não só asseguravam a veracidade de documentos como conferiam um ar mais formal às inscrições – cunhando um estilo de escrita peculiar que viria a ser associada posteriormente ao direito romano.

Com a queda do Império Romano e a ascensão do poder da Igreja Católica, esta assumiu a responsabilidade pelos registros públicos e pela indicação dos notários. Assim, cabia ao Vaticano apontar os guardiões dos documentos nos territórios que anteriormente compunham o Império Romano – com especial influência na França e na Península Ibérica.

Entre 1100 e 1200, no período em que se formou o Estado português, documentos reais e particulares eram lavrados por notários para atestar a prática de atos em conformidade com os interesses da coroa e da Igreja. Tal prática foi estendida às colônias e, entre 1500 e 1800, o papel dos cartórios no Brasil era formalizar transações de caráter particular, como doações, dotes, procurações e alforrias. Dada sua importância, sempre que uma cidade era fundada, um cartório local também era criado.

A França foi o primeiro país a retornar a função de registros civis e jurídicos para o Estado – pelo Código Napoleônico, no início do século 19. No Brasil, apenas na década de 1870 a Igreja perdeu para os municípios o privilégio de conduzir tais

registros. Os cartórios eram instituição pública no Brasil durante parte do século 20, mas hoje são órgãos privados que funcionam por concessão do governo.

Os cartórios pela lei dos comuns

Na Idade Média, havia diversos cartórios ativos na Inglaterra – especialmente durante os reinados de Eduardo I e II (1043-1066 e 1307-1307). Henrique VIII, ao romper com o Vaticano, em 1534, assumiu o direito de nomear notários, por meio do Arcebispo de Canterbury – uma prática que, de forma simbólica, permanece até hoje.

Por essa reviravolta histórica, e também pelo caráter do sistema legal anglo-saxão, baseado em jurisprudência, os países que adotaram a Lei dos Comuns – Reino Unido, Estados Unidos e demais membros da Commonwealth – não desenvolveram os cartórios de registros de notas na mesma medida que os países que adotaram o Sistema de Direito Civil, de origem romana. Naqueles países, a principal ocupação dos cartórios é a validação de documentação para o comércio internacional, e a autenticação de documentos é desnecessária, pois, pela lei, as cópias possuem o mesmo valor dos originais.



FAURTEL
Fábrica de Urnas Tietê
Jonacir Amorim

Ref. Maranello

Ref. Prime Cristo

Rua Vila Nova, 765 CEP-18530-000 Tietê - SP - Fone/Fax: (15) 32821998
Contato: vendas@faurtil.com.br
Website: www.faurtil.com.br

Corpo Fértil

Uma benéfica discussão entre diretores funerários trouxe luz ao tema “sepultamento seguro” durante o mês de julho

Foi a partir do texto do presidente da ABREDIF- Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário – publicado no site funerária net em 23 de julho – que outros diretores funerários do país reiniciaram uma saudável discussão sobre a não contaminação do solo pelo corpo humano.

Na verdade o tema vem ganhando publicidade a partir de ações de outras nações, que encontram soluções bastante alternativas para o fim dos restos mortais. Além da questão ambiental propriamente dita, o que preocupa o mundo é também a falta de espaço para os vivos e para os mortos neste planeta que vai se desgastando lentamente.

“Enterros” no mar; cápsulas em órbita; criogênese; compostagem - bem recentemente nos EUA corpos que viram adubo - são algumas das ideias que transitam por aí e, que reascenderam aqui no Brasil – um país de dimensões continentais e que ainda não se preocupa com o limite geográfico – a polêmica sobre o corpo nos cemitérios e suas

possíveis reverberações.

O contraponto parece ser a questão: enquanto o resto do mundo usa o corpo para reenergizar o solo, alguns brasileiros o tratam como tóxico e inventam soluções para “absorvê-lo” antes do contato com a terra.

Como em todos os ramos, o que acontece aqui é uma carência de conhecimento e divulgação de bons estudos realizados por gente séria e comprometida e uma confusão danada de legisladores que - quero crer - procuram acertar e acabam errando feio.

Os Diretores Funerários envolvidos no debate sobre a não contaminação do solo através dos cadáveres compartilharam alguns artigos já escritos sobre o assunto e teve até “aula” de bioquímica.

A Diretor Funerário teve acesso aos diálogos, que foram editados e suprimiu-se seus autores para preservá-los. Acompanhe o raciocínio do grupo, que de forma alguma se configura em verdades absolutas ou mitos infalíveis:

A compostagem humana já foi feita antes?

A base científica para o Projeto Morte Urbana é a pesquisa feita em compostagem de mortalidade pecuária pela Universidade Cornell, Washington State University, e o Serviço de Conservação de Recursos Naturais da Pensilvânia (entre outros). Pesquisadores dessas instituições descobriram que a compostagem é uma maneira segura, sustentável e eficaz de reutilizar carcaças de animais, e o processo é agora utilizado por agricultores de todo o país.

É seguro compostar os corpos?

Sim. Porque compostagem cria calor, o processo mata os vírus mais comuns e bactérias perigosas. A extensa pesquisa sobre a compostagem de gado descobriu que a temperatura dentro de um sistema de compostagem em funcionamento chega a 140-160 graus Fahrenheit, e que essas altas temperaturas matam agentes patogênicos perigosos.

Hoje, os agricultores usam a compostagem de mortalidade para descartar com segurança o gado morto, bem como controlar o odor e o escoamento.

Este processo é apropriado e significativo para os seres humanos em um ambiente urbano.

Perante o Estado de Washington fica claro e aprovado que não existe contaminação do solo

O processo de recomposição é semelhante aos usados para animais. O corpo é coberto de palha e lascas de madeira e ao longo de algumas semanas é decomposta no solo. Este processo é seguro e eficaz para a disposição humana. É natural, suave e sustentável, reduzindo as emissões de carbono. Usa um oitavo da energia da cremação.

Do que são compostos nossos corpos?

De nitrogênio, fósforo e cálcio, e quando acoplados com material de alto carbono, como lascas de madeira e serragem, nos transformamos em solo em um processo chamado de compostagem. O que acontece com um corpo em um cemitério é muito parecido com o que acontece nos 15 centímetros mais altos do chão da floresta, à medida que o material orgânico se quebra para formar o solo superficial precioso.

Tudo se transforma?

A Primeira Lei da Termodinâmica afirma que nem energia nem matéria podem ser criadas nem destruídas. Quando morremos, o processo de decomposição quebra as moléculas de nossos corpos em átomos menores, que são então incorporados em novas estruturas moleculares. Em outras palavras, nossos corpos físicos são literalmente

transformados em novas substâncias. O sistema do Projeto Morte Urbana ativa esse processo e acelera-o com a ajuda de materiais de carbono, aeração e hidratação.

Será que a população está preocupada com isso?

Ao colaborar com os diretores de funerárias, fica claro que os residentes de Washington querem mais opções de fim de vida. Um quarto das famílias está pedindo mais opções verdes. Isso também é bom para pequenas empresas que desejam fornecer essas opções. Isso é empolgante e não há motivos para que essas opções não estejam disponíveis.

De onde vem a ideia que o corpo contamina o solo?

Da desinformação: o tal do "vou te confundir para te esclarecer, vou te esclarecer para te confundir" a serviço dos interesses comerciais pseudo-ecológicos. Da tradição cultural secular em boa parte do mundo, de querer e oferecer mausoléus, monumentos para homenagear ou demonstrar sua posição social, e basicamente... faltar nas aulas de biologia, quando ensinado sobre o Ciclo do Carbono.

E por que essas ideias se alastram?

Porque nunca fizemos uma Pesquisa científica para combater produtos "inovadores" no mercado que na verdade podem não ser efetivos, so que esses vêm acompanhados de pesquisas – reais ou não.

A contaminação de solo através do Necrochorume vem sendo pregada há anos. Para combatê-la, as soluções são promessas inovadoras e revolucionárias de pastilhas; líquidos; absorventes e/ou uma série de outros similares.

Mas e os produtos usados mais recentemente para conservação dos corpos?

O aldeído fórmico é um gás e quando diluído em água e álcool obtemos o formol, que é o produto químico mais usado e indicado para a conservação de cadáveres.

A indicação do formol se dá pelo fato do mesmo ser um gás, o qual evapora do corpo na medida que o tempo passa, não impedindo dessa forma a decomposição do corpo e não contaminando o solo.

Também, é um excelente germicida, desidratante e fixador de tecidos.

O formol é usado na conservação de corpos desde 1907 quando foi proibido nos Estados Unidos o uso de arsênico.

Sem falar que é passível de dúvida a questão dos milhares de salões de cabeleireiros de todo o país que usam os

formol no cabelo da mulherada e tudo isso vai diretamente - sem tratamento - para a rede de esgoto dos municípios.

Afinal contamina ou não?

Na verdade, os estudos mostram alteração na composição do solo dos cemitérios. Não dá pra afirmar que alteração é contaminação.

A Contaminação de dá por resíduos químicos ou metálicos capazes de causar doenças graves. Se alguém comer algo estragado, comida azeda, em decomposição, terá vômito e diarreia.

Todas as doenças (meningites, tétano, enterovirus, e bactérias diversas), com exceção de aids e hepatite b e c, se encontram na natureza.

Se procurar doença no solo do Cemitério vai encontra-las, assim como vai encontra-las no campo de futebol, por exemplo.

O corpo em decomposição está povoado por bactérias saprófitas, as quais tornam o corpo ácido.

Pesquisas indicam que onde se encontram bactérias saprófitas não tem bactérias patológicas. Além do que, o cadáver após o início da decomposição não tem mais nenhuma doença.

Como se comportam outros países nesta questão?

Há estudos usados para formulação de leis que determinam as distâncias mínimas entre poços de água potável e cemitérios em países europeus.

As considerações incluem a condição do solo, a drenagem, a proximidade dos locais habitados e os perigos da poluição da água, se houver.

Hoje, o caixão pode ser colocado em um "cofre" de concreto, metal ou fibra de vidro, que é selado com uma substância semelhante a alcatrão. Às vezes, a urna é colocada em local não projetado para ser impermeável à infiltração de água. O único objetivo do "cofre" é impedir a grande subsidência da superfície acima da sepultura (Hanzlick, 1994).

Nenhuma informação indica que o cofre tem um efeito significativo na preservação de seu conteúdo (Iserson, 1994).

O cofre geralmente é colocado diretamente no solo, no entanto, um leito de cascalho pode ser instalado sob ele. Um sistema de drenagem é ocasionalmente empregado para remover a água percolada e o lixiviado potencial (Hanzlick, 1994).

Nos Estados Unidos, sob a Lei de Água Potável, os cemitérios se enquadram em uma "possível fonte de contaminação", e a distância necessária é de 50 a 300 pés (15 a 90 m), dependendo do uso da água.

É só o corpo que contamina o solo nos cemitérios?

Os caixões construídos de madeira não devem ser uma fonte importante de contaminantes, a menos que sejam usados produtos para preservação da madeira.

A madeira não tratada se decompõe rapidamente, permitindo uma rápida lixiviação do conteúdo. Caixões de metal podem causar contaminação por muitos anos, especialmente em solos de baixo pH. Metais comumente usados incluem ferro, cobre, chumbo e zinco.

O cadáver pode mesmo ser bom para a terra?

Depende do que você analisa.

Falando de adubo: uma abusiva adubação da terra, aumenta o carbono e – teoricamente - contamina o solo e compromete o plantio.

Porém é sabido que uma suplementação do solo, quando depositada diretamente na terra e ainda por um período de decantação, é positiva. Ou seja, não pode ser considerado contaminação.

Isso é definitivo?

Como já dissemos, pesquisas são como Jurisprudência: sempre haverá dois lados.

Não somos pesquisadores, mas podemos estudar!



O texto que provocou o debate

O conceito de enterro ecológico, que começa a tomar uma dimensão mundial, é um revés na estratégia de muitos que investiram no preconceito, desinformação e ajuda comprada de órgãos reguladores, para obrigar o setor funerário a usar uma série de artefatos - todos eles desnecessários - como o vulgarmente chamado “fraldão”, ou as invencionices de jazigos gavetas com tecnologia de nada, que segundo seus idealizadores, seriam os únicos capazes de evitar a contaminação do planeta pela decomposição dos corpos sepultados.

No sepultamento ecológico o corpo é depositado diretamente na terra, em urna de madeira, não é utilizado nenhum material de contenção. É o conceito de corpo fértil, que contribui para com o meio ambiente, não o agride como alguns querem fazer a sociedade acreditar, para assim auferir ganhos com a comercialização de produtos inúteis.

O conceito de sepultamento ecológico vem sendo adotado principalmente pelos países, tidos como de primeiro mundo, que têm tradição e conhecimento acerca do meio ambiente. Não se

trata de um modismo, é uma constatação lógica e fundamentada.

É preciso agora, que os legisladores brasileiros, que foram induzidos a erro, por estudos encomendados até mesmo por entidades de renome, mas que pelo fato de terem sido “comprados” por empresas com interesses puramente comerciais, que de certa forma direcionaram e contaminaram os resultados, revejam seus posicionamentos e revoguem o absurdo que se instalou em muitos municípios.

A ABREDIF sempre se colocou contra estes produtos e sempre defendeu a ideia de “Corpo Fértil”, continuará, de forma incansável, a combater a desinformação que eleva o preconceito para com os assuntos relacionados a morte é ao sepultamento, bem como, a defender o direito das pessoas fazerem livremente suas opções, dentro dos seus costumes e tradições, para realizar o sepultamento/homenagem de seus entes queridos.

Lourival Panhozi

Presidente ABREDIF/SEFESP

MS consultoria & sistemas

COBRANÇA MÓVEL | ENVIO DE SMS | CRÉDITO RECORRENTE | DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS | BOLETOS REGISTRADOS | DASHBOARD B.I.

Soluções inteligentes para Funerárias, Planos e Cemitérios
Você só encontra aqui na MS Sistemas.

MELHOR ATENDIMENTO DO MERCADO
SISTEMAS MODERNOS E CONFIÁVEIS
EQUIPE ALTAMENTE TREINADA
MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO
IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO ONLINE DIMINUINDO CUSTOS

5 MOTIVOS PARA VOCÊ CONTAR COM A MS SISTEMAS

SOLUÇÕES

- Administração de Cemitérios e Crematórios
- Administração de Planos Funerários
- Administração de Filiais (On-line)
- Administração de Funerárias
- CRM - Telecobrança e S.A.C
- Administração de Veículos
- Administração de Clínicas
- Controle de patrimônio
- Controle Financeiro

✓ Instalação e implantação Gratuitas. | ✓ Segurança Backups Automáticos, Monitoração 24/7. | ✓ MS Cloud Hospedagem de Servidores. | ✓ Suporte Suporte Especializado 24/7

Fones: (14) 3814.0749 (14) 3815.6846 | Whatsapp: (14) 99127-9500 | Na web: www.mssistemas.inf.br • mssistemas@mssistemas.inf.br

A INFLUÊNCIA DO CLIMA NO NOSSO HUMOR



Setembro é uma mês festejado no Brasil e países ao sul do Equador. No dia 23 de setembro (às 4h50 horário de Brasília) tem início a Primavera e com ela temperaturas mais amenas, o colorido das plantas, as chuvas mansas e aquela sensação de renascimento.

De acordo com os pesquisadores não se trata apenas de uma “sensação”. A época é mesmo de transformação e de força, portanto influencia tanto no humor e na energia da população.

Para as empresas do setor funerário a troca de estação, sinaliza também uma mudança significativa. No último curso de Tanatopraxia, a equipe se surpreendeu com a quantidade de pessoas que morreram de pneumonia. No curso anterior o dado já tinha chamado atenção. A maioria idosos, que sofrem com o clima mais frio, mas jovens também são acometidos pela doença nos meses de outono e inverno.

Se a estatística de causa da morte se altera, o que não dizer das atividades que a empresa funerária pode e deve propor para seus associados. É na Primavera e no Verão (com mais moderação) que devem ser realizados as ações envolvendo atividade física, passeios, rodas de estudo, grupos de discussão. Os resultados serão muito

mais positivos e as fotos ficarão bem mais bonitas, pois até a luz muda.

As estações do ano são as principais fontes de inspiração para as artes. Existe uma infinidade de músicas, poemas, filmes e livros que abordam o tema. Isso acontece porque o clima e a luminosidade têm a capacidade de influenciar o estado de espírito das pessoas. Já reparou como no verão as pessoas são mais “relaxadas” e, no inverno, mais introspectivas?

Um dos motivos que faz com que todos se sintam mais felizes diante das altas temperaturas é a influência solar. “A exposição à luz do sol estimula a produção de serotonina, dopamina e melatonina”, explicam médicos e psicólogos. Essas três substâncias são responsáveis por trazerem bom humor, energia e regulação do ciclo do sono.

Além das reações químicas positivas que a presença do sol traz para o organismo, também existem benefícios psicológicos. “Meses e estações onde os dias são mais quentes, iluminados e longos, estamos mais propensos a sair e interagir. São momentos atrativos ao convívio social, fazendo com que o bom humor apareça”, afirmam os estudiosos. É por isso que há um consenso de que

peças que moram em áreas tropicais são mais bem-humoradas e têm mais energia.

Em contra partida, em dias em que o tempo está fechado e as temperaturas estão mais baixas, essas reações costumam acontecer de maneira contrária. "As estações do outono e do inverno, mais frias e com noites mais longas, são marcadas por eventos naturais como a queda da folha das árvores e a hibernação de alguns animais", evidenciam. Esse é, portanto, um período de reflexão e desapego. "São momentos onde ficar só é recomendado, assim como deixar as corações e crenças passarem pelo crivo das transformações e do conhecimento", propõem psicólogos.

Estudos realizados em todo o mundo comprovam que em regiões com menor incidência de luz do sol há maior número de casos de pessoas com depressão. "Regiões onde as pessoas ficam mais recolhidas estão mais propensas a cometerem suicídio e terem depressão. Um dos motivos para que isso aconteça é o isolamento social", explica-se.

Pesquisadores da Universidade de Surrey, na Inglaterra, fizeram um mapeamento no cérebro de 88 voluntários e

descobriram a atividade de uma proteína que bloqueia a serotonina, resultando na maior possibilidade do indivíduo ter um humor negativo.

Para mudar esse quadro, alguns países, como Reino Unido, têm incentivado o hábito das pessoas irem para a rua mesmo com o frio e a neve. Além da luz do sol motivar o bom humor, também é uma forma de estimular a produção de vitamina D, um hormônio essencial para o corpo humano, cuja deficiência pode comprometer o sistema cardiológico e metabólico. "Em países europeus, as pessoas colocam vários casacos e saem às ruas, não apenas para terem contato com a luz do dia, mas também para contato social".

É importante ressaltar que é possível regular o humor e a qualidade de vida para que não oscilem junto com as mudanças climáticas. "O indicado é aumentar o consumo de alimentos de origem vegetal e integral e evitar os de origem animal, refinados, açúcares, sintéticos e industrializados".

Praticar atividades físicas, no intuito de aumentar a produção de endorfina, também é uma boa maneira de manter o bom humor em qualquer estação.



GRUPO
Bruschetta
Produtos confiáveis. Marcas de respeito.
www.bruschetta.com.br

*Sempre trabalhando
para garantir que
nossos produtos possam
oferecer qualidade
e segurança para
você!*

Urns e acessórios para o setor funerário.
Confira nossos modelos pelo site ou
solicite o catálogo de produtos.

Unidade Fabril: Bilac/SP e Russas/CE
Distribuição: Fortaleza/CE
Central de vendas: (18) 3659-9090

ISR
Indústria Santa Rita

Montefiori
Indústria Montefiori de Itaboraí RJ

Rota dos Cemitérios Europeus

Túmulos de honra na Áustria e os 224 cemitérios de Berlim

A Rota Européia dos cemitérios foi reconhecida pela Organização Mundial do Turismo por sua iniciativa de divulgar e avaliar o patrimônio cultural europeu. São 63 cemitérios em 50 cidade e 20 países e a Diretor Funerário traz, a cada mês, um pouquinho de tudo isso para você. Nesta edição vamos para a Áustria e Alemanha.

O Cemitério Central de Viena – Zentralfriedhof - foi inaugurado em 1874, ocupando uma área de quase 2,5 km², sendo o segundo maior em área construída na Europa, e o primeiro em número de sepultamentos.

Beethoven, Schubert, Brahms, a dinastia dos Strauss e outros grandes compositores viveram sem saber que um dia seriam vizinhos na eternidade, em "sepulcros de honra" planejados para tornar atrativo ao público o Cemitério Central de Viena. Os túmulos de honra são parte da história cultural de Viena. São uma grande distinção que a cidade concede após a morte à personalidades da vida pública.

Após morrer em 1827, Beethoven foi enterrado no cemitério de Währing, na época um pequeno povoado e hoje um bairro da capital, mas as autoridades municipais o

exumaram e voltaram a enterrá-lo, em 1888, no Zentralfriedhof.

Em sua abertura, no dia 1º de novembro de 1874, o local gerou veementes protestos e controvérsias tanto pela grande distância que tinha que ser percorrida para chegar a ele (ao contrário do que seu nome dá a entender, fica na periferia da cidade) como porque foi determinado que seria o "lar eterno" de pessoas das mais diversas fés.

Para "cativar" a população, as autoridades da época tiveram a ideia de tornar mais atrativo o complexo, então em intermináveis obras, levando os restos mortais de celebridades veneradas pelos vieneses, e os grandes compositores eram os mais populares na "capital da música".

Wolfgang Amadeus Mozart, que morreu pobre em 1791 e foi enterrado em uma vala comum sem caixão, de acordo com um decreto do então imperador José II, não pode ser transferido quase um século depois, pois foi impossível identificar seus ossos. Mas como não era concebível que tal gênio ficasse fora do Zentralfriedhof, optou-se por erigir um

monumento ao compositor no centro do grupo de sepulturas dos músicos - 32C

Esse conjunto de variados túmulos com suas musas e partituras de pedra, é hoje "meca" de peregrinação de todo o mundo em qualquer época do ano, e não só no dia de Finados, no qual o cemitério fica repleto de velas vermelhas que são acesas pelas almas dos seres queridos que se foram.

Mas os sepulcros "de honra" não estão limitados aos músicos. Tornaram-se rapidamente um sucesso e hoje são uma tradição muito valorizada. Mantém-se, inclusive, o costume de trazer os restos mortais de quem não morreu em Viena, nem sequer na Áustria, como é o caso, entre outros, do compositor Arnold Schönberg, que fugiu do regime nazista e se mudou para os Estados Unidos, onde morreu em 1951.

Um comitê do departamento de cultura da prefeitura é o responsável por decidir a quem corresponde tal distinção. E se houver dúvidas, a última palavra é do prefeito. Segundo o decreto correspondente, essa forma de sepultura é outorgada a "personalidades das ciências e das artes que contribuíram de forma considerável para o prestígio de Viena", e a prefeitura cobre as despesas de manutenção. Atualmente há mais de mil "túmulos de honra" em diferentes alas, entre os quais se destacam os do escritor Arthur Schnitzler (1862-1931) e Viktor Frankl (1905-1997). Também é muito visitado o do lendário músico de jazz Joe Zawinul (1932-2007) ou o dos compositores de vanguarda Ernst Krenkek (1925-2000) e György Ligeti, (1923-2006), conhecido entre o grande público pela música de "2001: Odisseia do espaço".

Enquanto túmulos das grandes celebridades evocam a riqueza cultural do antigo Império Austro-Húngaro, e o vasto e belo cemitério convida os visitantes a conhecer a variada fauna e flora, não faltam marcas dos capítulos mais obscuros da história. Foi lá que Viena enterrou em 2002 os restos mortais de 599 crianças assassinadas entre 1940 e 1945 em uma clínica infantil durante o nazismo.

Atualmente com mais de três milhões de mortos, o cemitério conta com enterros católicos e também seções para cristãos protestantes e ortodoxos, além de outras religiões como a muçulmana, judia e, desde 2005, conta com uma área para budistas.

Berlim sepultada

A capital alemã tem 224 cemitérios, certamente um recorde europeu. Tão interessantes como seus correspondentes, os cemitérios de Berlim carregam um forte componente sócio-cultural e contam de maneira incomum a história da cidade e do país.

Por exemplo, os túmulos do cemitério Dorotheenstädtischer-Friedrichswerderscher, num bairro fortemente atingido pela artilharia durante a segunda Guerra Mundial, exhibe sepulturas marcadas por balas e bombas.



É do final da segunda GM também outra peculiaridade dos cemitérios berlinenses. A arquitetura alemã do final do século XIX e início do XX, reproduzida nos campos santos, continha detalhes em ferro fundido. Assim muitos túmulos eram adornados por "cercas" de ferro, com entalhes de papoulas – símbolo do sono eterno. A demanda por metal durante a Guerra levou os nazistas a consumirem estes detalhes. Hoje poucas sepulturas os conservam.

Schönhauser Allee

O cemitério judaico mais famoso de Berlim fica no bairro de Weissensee, porém o mais antigo e romântico está localizado em Prenzlauer Berg. Schönhauser Allee data de 1827 e lá estão enterrados o artista Max Liebermann, o compositor Giacomo Meyerbeer e o empresário Moritz Manheimer, fornecedor de uniformes do Exército prussiano.



Grunewald-Forst

Ganhou o apelido de "cemitério dos suicidas" ou "dos infelizes". Quem tira a própria vida é normalmente excluído dos campo santo, mas aqui as cruzes marcam os túmulos de czaristas aterrorizados após a Revolução Russa. A cantora Nico, parceira da banda Velvet Underground, também está enterrada ali.

Bergel Ortodoxa

É o cemitério russo-ortodoxo no bairro de Reinickendorf. Uma aura de exotismo envolve o cemitério turco mais antigo da Alemanha (1892), com 2,5 hectares. Ele pertence e é operado pela Irmandade de São Príncipe Vladimir (Bratstvo).



Invalidenfriedhof

O Cemitério dos Inválidos é um dos mais antigos cemitérios de Berlim. Foi o local tradicional de sepultamento do Exército da Prússia, sendo reconhecido como particularmente importante por ser um memorial da Campanha da Alemanha contra Napoleão Bonaparte de 1813-1815.

Este cemitério ficou margeado pelo Muro de Berlim (de 1961 a 1989) ficando do lado oriental. As autoridades do país ignoraram o local, que ficou praticamente abandonado durante o período de divisão capitalista/socialista do país.

Alemanha ainda sepulta mortos da 2ª GM

Impossível falar de cemitérios alemães sem ficar curioso com o destino dos soldados mortos no conflito que mudou a história da humanidade.

Quando possível os mortos em combate eram enviados para suas famílias e sepultados em suas comunidades. Em grande parte dos casos eram sepultados nos locais onde morriam, mas ainda hoje os alemães enterram seus mortos daquela época.

As dificuldades chegaram com as batalhas mais sangrentas, ocorridas no hostil solo Russo ou em países do leste europeu. Existe um órgão específico responsável pela manutenção dos cemitérios militares do país – a Comissão Alemã de Túmulos de Guerra – que promove buscas e faz o traslado e comunicação com os familiares. Ele já conseguiu transferir 830 mil restos mortais espalhados em mais de 100 mil localidades em países como a Rússia, Ucrânia e Polônia.

De acordo com o grupo, as dificuldades vão desde falta de documentação sobre as mortes e as batalhas, até complicações como construções erguidas sobre estes locais.

Hitler e seus principais assessores teriam se suicidado e, encontrados pelos russos que tomaram a Alemanha no fim da segunda guerra, foram queimados e suas cinzas dispersas, portanto, não têm túmulos.

Judeus

Durante a segunda Guerra Mundial estima-se que foram mortos de 5 a 6 milhões de Judeus. Destes, 1,5 milhão pelas unidades de extermínio (foram fuzilados) na Rússia e enterrados em covas coletivas sem nenhum tipo de documentação.

Nos campos de extermínio de Auschwitz e Treblinka morreram outros 2 milhões, em câmaras de gás. Mas é impossível saber ao certo quantos, como e onde mais.

Yad Vashem é um dos principais centros de documentação do Holocausto e considerado o Memorial das vítimas judaicas, fica em Jerusalem – Israel. Outro “monumento” é o Museu do Holocausto, em Washington, -EUA.

CAIXA PARA OSSOS

EM PLÁSTICO
ABS



MUITO MAIS RESISTENTE !

Com a caixa ABS você tem muito mais vantagens:

- Possui maior resistência ao impacto.
- Produto mais leve e com as paredes mais finas.
- Produto flexível.
- Não amassa e não trinca.
- Maior durabilidade.

apenas
R\$ **35,00**
cada

Tamanho da caixa	Comprimento	Largura	Profundidade	Altura c/ tampa
medidas internas mm	495	260	170	217
medidas externas mm	531	306		220
capacidade	13,19	litros		
capacidade	0,013	m ³		
cargo total até	20	kilos		



Centro de Tecnologia em
Administração Funerária

14. **3882 0595**

 14. **99618 9153**

e-mail: ctaf@ctaf.com.br

Tanatopraxia + Reconstituição movimentaram junho e agosto

Duas turmas concluíram os cursos oferecidos pelo CTAF e já estão aplicando a técnica em suas empresas

Mais 32 profissionais concluíram os cursos de Tanatopraxia e Reconstituição Facial, realizados pelo CTAF, com os docentes da Tanatus, no Tanatório da Ossel, em Sorocaba-sp nos meses de junho e agosto deste ano.

O Curso foi novamente avaliado com sucesso pelos participantes, que tiveram a oportunidade de aprender e praticar bastante nos diversos corpos estudados. Como sempre falamos aqui, essa forma de exposição deixa o aluno seguro e o capacita realmente para a prática das técnicas assim que retornam a suas empresas.

Próxima turma acontece em outubro

De 16 a 16, em Sorocaba. O investimento no curso é de R\$ 2.990,00 (dois mil, novecentos e noventa Reais) e inclui: hospedagem em quarto duplo, café da manhã, traslado até o local das aulas e jantar. O valor pode ser pago de várias formas e também pode ser dividido, porém deve estar quitado até dez dias antes do evento.

Para maiores informações ou inscrições:

(14) 3882-0595, ou ctaf@ctaf.com.br.



A TURMA DE JUNHO

Paulo Henrique Semo da Silva
Conslac - São Roque – SP

Osiris Diomidio da Silva
Funerária Pax Triângulo - Alto Garças – MT

Lucas Brustolin Araújo
Funerária Reis - Cerqueira Cesar – SP

Jânio José da Silva
Empresa Funerária Schunck - Embu Guaçu – SP

Jonatas de Queiroz Oliveira
Funerária Buri - Buri – SP

Alceu Benedito Bentura
Empresa Funerária Moreno - Tatuí – SP

Fabricio Antônio de Sousa
Fun.Par Itamogi - Itamogi – MG

Ione Miranda Machado da Silva
Sorocaba- SP

Marciano Moreira Teixeira
Pax Universal MS - Anastácio – MS

Mateus Sarzi
Funerária Panico - Lençóis Paulista – SP

Adilson dos Santos Cardoso
Funerária Coração de - Mogi das Cruzes – SP

Eunice Pinheiro Pinto
Ipiranga - Ribeirão Preto - SP

Samuel Gama Menezes
Sol da Vida Assistencial - Marabá - PA

Luciano Gomes de Lima
Ossel - Sorocaba – SP

Eliane Claudia de Oliveira
Ossel - Sorocaba – SP

Claudio Rosa Barçalobre (aprimoramento)
Funeraria Coração de Jesus – Botucatu-SP



Tanatopraxistas de Agosto

O curso de agosto aconteceu de 14 a 18 e, como seus antecessores foi muito produtivo e elogiado pelos participantes que deixam as aulas seguras e sentindo-se realmente preparados profissionalmente. Veja alguns depoimentos:

De quem já tem formação profissional:

“Achei os cursos excelentes. Se pudesse acrescentar algo seria mais alguns dias de aula prática em Reconstituição Facial”.

Ezequias Gonçalves de Brito Junior, da Funerária Bom Pastor de Pirassununga e Leme, que já tem formação profissional na área da saúde.

De quem tem uma visão administrativa:

“O curso me surpreendeu. Estou realizada e considerei as aulas, principalmente de Reconstituição Facial, muito práticas e produtivas. É uma técnica simples, que contribuirá muito com o resultado final de nosso trabalho.”

Cassia Pereira, também da Funerária Bom Pastor, de Pirassununga e Leme –SP, e tem atuação mais gerencial que operacional.

De quem não é do setor:

*“Amei fazer o curso.
É um aprendizado que vou levar para a vida”*

Sandra Regina Silvestre, de Areiópolis - SP

De quem já acreditava que sabia:

“Eu fiz um outro curso há alguns anos, pois trabalhava em uma outra empresa funerária. Fiquei em treinamento por 15 dias e tive pouquíssimas aulas práticas. Esse curso aqui é outra coisa totalmente diferente. Sinto-me muito mais preparado.”

José Augusto de Camargo, da Funerária Coração de Jesus – Botucatu – SP, que ao chegar a empresa já pôs em prática o que aprendeu e está muito satisfeito.

NOVOS PROFISSIONAIS

Sandra Regina Silvestre
Areiópolis - SP

Paula Vanessa Barbosa
Funerária Parque das Hortênsias - Caçapava - SP

Vinícius Domanski Maudslay de Oliveira
Funerária Parque das Hortênsias - Caçapava - SP

Caio Cesar Silva
Pax Santa Rita Serviços - Itumbiara - GO

Tiago Radi
Funerária Nova Franca - Franca - SP

Higor Massanti Diogo
SEMAF – Assistência Familiar - Galpão - SP

Maurício Silva Santos
Funerária São José - Sertãozinho - SP

Ezequias Gonçalves de Brito Junior
Funerária Bom Pastor de Pirassununga e Leme -
Pirassununga-SP

Cassia Pereira
Funerária Bom Pastor de Pirassununga e Leme -
Pirassununga - SP

Israel Guimarães da Silva
Funerária Paraibuna - Paraibuna - SP



Everton de Almeida Gomes
OFEBAS - Sorocaba - SP

Pablo Rodrigo Pirotti
OFEBAS - Sorocaba - SP

Terezinha de Jesus Martins
Itapecerica da Serra - SP

Gecer Cavalcante Morais Santos Neto
Pax do Brasil - Eunápolis - BA

Aguinaldo da Silva Fontes
Funerária Alves de Sumaré - Sumaré - SP

Edson Roberto Ferreira da Costa
Ossel - São Caetano - SP

José Augusto de Camargo
Funerária Coração de Jesus – Botucatu - SP



RODÍZIO DE FUNERÁRIAS EM CURITIBA VIROU DESTAQUE NA IMPRENSA

O caso de uma família que teve que sepultar o parente como indigente sensibilizou população e autoridades

O texto abaixo foi publicado na imprensa da capital do Paraná e repercutiu entre os leitores do site www.funerarianet.com.br que o reproduziu. Claro e objetivo ele explana bem a situação vivida na metrópole – mais de 1,8 milhão de habitantes e 26 empresas funerárias regulamentadas.

A opinião do empresário foi uma resposta à repercussão do caso da morte de uma moradora de rua que teve que ser sepultada como indigente, porque a família não conseguiu comprovar sua residência. A família da moça tentou de várias

formas levá-la para Santa Catarina, onde já tinha até escolhido a empresa funerária para o serviço, mas foi impossível diante da burocracia em insensibilidade dos envolvidos.

O caso, além de expor uma prática que está caindo em desuso no país – o rodízio – por ferir o direito de escolha dos consumidores, também culminou com uma mudança na Legislação de Curitiba: “A partir de agora, quando não for possível apresentar um comprovante de residência no

Rua João Miguel Rafael, 1124 CEP 18606-832 Botucatu / SP
 Fones (14) 3882-5522 (14) 3814-2828 www.tanatus.com.br

Produtos Químicos Equipamentos Instrumentais Cursos Projetos Assessoria



PIONEIRISMO CIENTÍFICO EM TANATOPRAXIA





ARTCALHA
ARTEFATOS DE CHAPAS Ltda.

Rua Professor Salvador Benedito Galvão, 50 - Cep.18601-380 - Botucatu/SP
 TEL (14) 3882-4945 - CEL (14) 99772-5978 www.artcalha.com.br

nome do falecido, em outra cidade, o documento pode ser apresentado em nome de um parente. Com a comprovação, a família poderá contratar uma funerária da cidade onde o corpo será sepultado”, diz a Portaria nº 29, publicada no Diário Oficial do Município nº 153, de 13 de agosto.

Lendo o texto de Kuminek, que vivencia a situação há 30 anos, podemos dizer que a alteração proposta não chega nem a “trocar seis por meia dúzia.

Aguardemos os próximos capítulos.

PRECISAMOS FALAR SOBRE O RODÍZIO DE FUNERÁRIAS EM CURITIBA

“O rodízio de funerárias imposto aos curitibanos desde 1991 é tema recorrente de discussões e questionamentos, mas, infelizmente, segue firme na capital. Cinco tentativas de extinção ou mesmo de medida substitutiva ao rodízio já foram feitas na Câmara Municipal, pelo vereador Jairo Marcelino e pela Femoclam (federação que representa moradores de Curitiba e região), sem obter sucesso. Há quase 30 anos, todos os falecimentos passam pelo Serviço Funerário Municipal, que é responsável pelo sorteio de uma das 26 funerárias aptas à prestação do serviço em Curitiba.

O Decreto 699, que rege o rodízio atualmente, impede que a família de um morador de Curitiba falecido na capital exerça seu direito de escolha, mesmo que o velório e o sepultamento sejam realizados fora da capital. Para aqueles que não moram em Curitiba, a lei estabelece a possibilidade de a família de falecidos em Curitiba escolher a funerária que prestará o serviço, mas apenas em casos específicos.

Esse sistema de rodízio foi implementado na década de 1990, na tentativa de impedir as práticas odiosas de agenciamento e disputa de funerais, por meio de equilíbrio forçado no número de serviços por mês, que resulta na perda do poder de decisão por parte do cidadão, justamente em momento de grande fragilidade emocional e até financeira.

Em várias cidades brasileiras esse desrespeito ao consumidor é coisa do passado. Porto Velho (RO) e Joinville (SC) extinguíram o rodízio funerário por meio de iniciativas do Ministério Público. Em ação direta de inconstitucionalidade na capital rondonense, a relatoria do caso destacou que a norma violava os princípios, estabelecidos na Constituição Estadual, da livre iniciativa e do direito de escolha do consumidor, pois obrigava o cidadão a se sujeitar a tal sistema. No acórdão ressaltou-se o dever do poder público de fiscalizar o correto funcionamento do mercado.

“Logicamente, mesmo que serviço funerário seja de competência municipal (artigo 30, inciso V, da Constituição Federal), sua regulamentação não pode ferir os princípios das constituições estaduais e a federal. Sendo assim, um município não pode exercer a sua autoridade de modo abusivo ou arbitrário.

Práticas abomináveis como o agenciamento de cadáveres em



portas de hospitais e IMLs não devem ser coibidas por meio da eliminação da livre concorrência, como afirmou também o desembargador Vanderlei Romer, quando da extinção do rodízio em Joinville. Entre outros pontos da legislação, o desembargador destacou que o preço de produtos e serviços deve corresponder ao estipulado pelas forças do mercado no justo equilíbrio entre a procura e a oferta, garantindo benefícios para os consumidores e para a coletividade em geral, sendo o poder público encarregado de fomentar a livre concorrência e punir eventuais abusos.

O impacto do rodízio é grande para as empresas, já que o sistema fere direitos à livre iniciativa e à livre concorrência, uma vez que os serviços são padronizados, os preços são tabelados e a busca por clientes é proibida. Por causa de restrições como as impostas pelo rodízio obrigatório, fatos como os que envolveram a família de Deise Betcher podem se tornar comuns.”

A moradora de rua falecida na capital não pôde ser sepultada em Santa Catarina, embora os parentes tivessem pedido a transferência do corpo. Sem comprovante de residência no estado vizinho, a família teve de sepultar o corpo de Deise como carente, e reclamou de mau atendimento pela funerária do rodízio. A atitude gera revolta: o impacto da legislação é sentido principalmente pelos mais carentes, sujeitando-os a um tratamento desumano.

A Secretaria do Meio Ambiente defende-se, indicando que o serviço funerário tem índices muito grandes de satisfação dos usuários. A afirmação é questionável, já que não há ouvidoria e as reclamações só podem ser registradas se o cidadão comparecer pessoalmente ao local, portando documentos e uma declaração de próprio punho.

Atentos às demandas do mercado, aplicamos uma pesquisa questionando nossos associados: mais de 95% responderam que preferem escolher livremente a funerária que prestará atendimento. Na capital e região, mais de 60% da população já tem assistência funerária, ou seja, já fez sua escolha. Cabe ao poder público garantir que ela será cumprida.

O rodízio de funerárias é uma conduta atentatória à Constituição. A livre concorrência constitui princípio conformador da atividade econômica e, sem ela, todos perdem.”

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Sua funerária já está pensando nisso? É bom ir se familiarizando com o assunto, porque a tarefa de casa não é simples.

A Lei nº 13.709, que trata da proteção de dados pessoais – LGPD – foi sancionada no Brasil há pouco mais de um ano. Foram oito anos de discussão até se chegar ao formato aprovado, que se assemelha à Lei Europeia.

O empurrão que faltava para a aprovação da Lei foi o vazamento de dados dos usuários do Facebook, coletados pela empresa Cambridge Analytica e usados nas últimas eleições nos Estados Unidos.

Com a implantação da LGPD, um vasto campo de

responsabilidades se abriu e sinalizou a necessidade de uma norma própria para trazer diretrizes e comportamentos básicos para quem lida com os dados das pessoas das pessoas físicas.

É importante dizer que a LGPD veio para proteger os dados, tanto no formato físico, quanto no digital, e é muito possível que isso gere dificuldades imprevisíveis.

A Lei protege qualquer informação que identifique uma pessoa, como o nome e sobrenome, CPF e RG, além de

CONGRESSO URNAS RIGON

Campinas/SP | 18 e 19 de Setembro de 2019

URNAS
RIGON

QUARTA-FEIRA | 18/09/2019

09h Abertura

09h30min Cerimônia de Abertura

09h30min Gerando Valor aos Olhos do Cliente

Leandro Rigon | Diretor Executivo da Urnas Rigon

10h30min Oportunidade de Negócios

12h Almoço

13h30min Casos de Sucesso

Grupo Ossel | Sorocaba/SP
Funerária Santa Terezinha | SC
Grupo Serra | Campinas/SP

14h30min Intervalo e Negociação

15h Como Vender Mais Usando Motivação, Inovação e Atitude

William Caldas | Top 10 no Brasil em Palestra de Vendas

17h00 Coquetel de Confraternização

19h Encerramento das Atividades do dia

QUINTA-FEIRA | 19/09/2019

09h Abertura

09h30min Contabilidade: Uma Abordagem Gerencial no Ramo Funerário

Fabiano Termus | Termus Consultoria

10h Oportunidade de Negócios

10h30min Liderança e Gestão de Empresas

Eduardo Tevah | O melhor palestrante do Brasil em Liderança e Gestão de Empresas

12h Encerramento

CAMPINAS/SP SERÁ O PALCO DE UM DOS
MAIORES E MELHORES EVENTOS DO
RAMO FUNERÁRIO DA AMÉRICA LATINA. AGUARDE!



LEANDRO RIGON



WILLIAM CALDAS



FABIANO TERMUS



EDUARDO TEVAH

Maiores informações: <http://www.urnasrigon.com.br/eventosp>

18 e 19 de Setembro de 2019

Hotel Premium Campinas

R. Novotel, n° 931 - Campinas/SP

raça, religião, sexualidade e opinião política que são tidos como dados "sensíveis".

A maior mudança, sem dúvida, diz respeito ao controle dos cidadãos em razão da garantia de acesso às informações sobre os seus dados. Sem se falar na necessidade de autorização expressa de sua parte para que a coleta de dados ocorra.

Quando a lei entrar em vigor, 2020, será garantida a todos a ampla informação sobre como empresas públicas e privadas tratam os nossos dados, ou seja, o modo e a finalidade da coleta, como esses dados ficam armazenados, por quanto tempo guardam e com quem compartilham.

Por parte das empresas o trabalho será garantir a transparência e o direito de acesso a essas informações. Tudo de forma clara, inteligível e simples. A nova lei atingirá toda e qualquer atividade que envolva utilização de dados pessoais, incluindo o tratamento pela internet, consumidores, empregados, entre outros.

O que precisa ser feito

O principal ponto é que as empresas só poderão coletar dados pessoais dos usuários com explícito consentimento do titular que também pode:

- pedir para ser anonimizado, ou até mesmo bloquear ou eliminar dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com a lei;
- pedir portabilidade dos dados a outro fornecedor de serviço ou produto, resguardando, claro, os segredos comercial e industrial por parte da empresa;
- revogar o consentimento de suas informações de forma gratuita e facilitada;
- pedir para a empresa eliminar seus dados pessoais mesmo que antes tenha consentido o uso;
- ser informado sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa.

A empresa, quando terminar de tratar os dados do usuário ou tiver seu uso revogado, deve eliminá-los por completo. No entanto, a lei estabelece algumas exceções, para as quais a conservação é autorizada, como:

- se as informações podem servir para cumprimento de obrigação legal ou regulatória, ou seja, se a empresa for obrigada a armazenar esses dados por outra lei;
- se as informações são usadas para estudo ou pesquisa, garantida sempre que possível a anonimização dos dados;
- se as informações serão transferidas para outras empresas a pedido do usuário (portabilidade);

- se as informações são usadas exclusivamente pela empresa, vedado o acesso por terceiros.

Na prática, caso a sua empresa colete informações do usuário para marketing, vendas ou inteligência, deve ser transparente com o usuário e informar como esses dados serão usados; o cidadão deve autorizar especificamente seu tratamento, sem ser induzido ao erro. Caso o consentimento seja por escrito ou em contrato, essa cláusula deve ter destaque.

Além disso, o usuário tem direito a não fornecer algumas informações, mesmo que essenciais; por outro lado, sua empresa tem direito de privá-lo de certos recursos: não dá para fazer um cadastro sem o e-mail ou telefone, por exemplo.

Já em ação

Com o GDPR, as grandes empresas de tecnologia já demonstram a aplicação prática de uma lei de proteção de dados pessoais. O Facebook passou a pedir para os usuários revisarem os dados para os quais haviam permitido utilização, facilitou o acesso às informações coletadas e à eliminação desses dados e tanto o Facebook quanto o Twitter passaram a excluir contas criadas por menores de 13 anos, mesmo que a pessoa já seja maior de idade hoje em dia.

Sensível

A lei também faz uma distinção sobre dados pessoais e dados sensíveis; estes devem ser tratados de forma diferente.

A coleta de dados sensíveis deve ser informada com destaque e deve ser feita apenas para finalidades específicas, como para estudos e pesquisa ou tutela da saúde.

Segundo o texto, dados sensíveis podem incluir dados sobre:

- origem racial ou étnica;
- convicção religiosa;
- opinião política;
- filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político;
- dado referente à saúde ou à vida sexual; e
- dado genético ou biométrico.

Nenhuma organização poderá fazer uso desses dados para fins discriminatórios, ou seja, proibir pessoas de



uma convicção religiosa ou opinião política específica de acessar algum serviço. Também será necessário garantir que os dados serão devidamente protegidos.

Quando a empresa trabalha com a área da saúde, há precauções ainda maiores a serem tomadas: os dados não devem ser compartilhados com terceiros, exceto em portabilidade, e, sempre que possível, eles devem ser anonimizados ou pseudonimizados, ou seja, não deve ser possível identificar o titular das informações.

No caso do tratamento de dados de crianças e adolescentes (menores de 18 anos), este deverá ser realizado com o consentimento específico e em destaque por um dos pais ou pelo responsável legal. O acesso a jogos, sites ou outras atividades não deve ser condicionado ao fornecimento de informações pessoais além das estritamente necessárias à atividade; ou seja, não é permitido proibir algum menor de acessar sua aplicação se algum dado prescindível, como a localização, não for fornecido.

Vazamentos e punições

A empresa também deve redobrar sua preocupação com segurança, uma vez que pode ser penalizada caso os dados pessoais de seus usuários vazem na internet. Há um capítulo na lei que trata especificamente da segurança e sigilo de dados.

Em suma, é obrigação da empresa “adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas capazes de proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito”.

Quando algum vazamento acontecer, as autoridades e o titular devem ser comunicados em tempo hábil. Antes, era comum que empresas demorassem meses ou anos para serem transparentes sobre o vazamento; agora, assim que ele for apurado, os envolvidos devem ser comunicados. Além disso, deve-se informar

prontamente:

- quais dados pessoais foram afetados;
- as informações sobre os titulares envolvidos;
- a indicação das medidas técnicas e de segurança utilizadas para a proteção dos dados, observados os segredos comercial e industrial;
- os riscos relacionados ao incidente;
- os motivos da demora, no caso de a comunicação não ter sido imediata;
- as medidas que foram ou que serão adotadas para reverter ou mitigar os efeitos do prejuízo.

Penas

As sanções podem ocorrer em diversas instâncias, de acordo com a gravidade da infração, Jair Bolsonaro definiu em julho deste ano pela criação de um órgão (agência) que fará as fiscalizações:

- advertência, com indicação de prazo para adoção de medidas corretivas;
- multa simples, de até 2% (dois por cento) do faturamento da empresa no seu último exercício, limitada a R\$ 50 milhões por infração;
- multa diária, observado o limite de R\$ 50 milhões por infração ou 2% do faturamento da empresa;
- publicização da infração após devidamente apurada e confirmada a sua ocorrência, ou seja, torná-la pública à sociedade;
- bloqueio dos dados pessoais dos usuários a que se refere a infração até a sua regularização;
- eliminação dos dados pessoais dos usuários a que se refere a infração.

É importante saber que, embora só entre em vigor no final de 2020, o seu texto já foi considerado em uma denúncia feita pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Na ocasião, o promotor instaurou uma investigação em empresas que comercializavam o acesso a dados pessoais de brasileiros e reforçou seus argumentos com o que estava disposto na nova lei.

FUNERAL SHOPPING



PEUGEOUT BOXER

COD 000

Cor branca - Ano 2002
Valor: a COMBINAR
Contato: Anderson
Celular: Tel: (51) 99955 7690
e-mail: comercial@hoffmeister.com.br



DUCATO

COD 000

Preta - 2012 - DIESEL - HOMOLOGADO
Valor: A combinar
Contato: Junior (19)3524 3345
e-mail: julioreis1310@gmail.com



SAVEIRO TREND

COD 000

Ano 2012/2013 - 1.6
Valor: R\$ 29.000,00
Contato: Rubens (64) 9 9981-8385 vivo
(64) 9 8104 - 5092 tim
e-mail: adm.simplanos@hotmail.com



SAVEIRO TREND

COD 130

ANO 2011 MODELO 2012 - 1.6 FLEX
Valor: a combinar
Contato: (41) 9 9996 4000
e-mail: funeamerica@gmail.com



DOBLO CARGO FLEX

COD 000

1.8 ano 2006/2007
Valor: R\$ 23.000,00
Contato: Rubens (64) 9 9981-8385 vivo
(64) 9 8104 - 5092 tim
e-mail: adm.simplanos@hotmail.com



AMBULÂNCIA FORD COURIER

COD 130

ANO 2002
Valor: R\$ 20.000,00
Contato: Rodrigo (14) 99652 0817
e-mail: rcastelletto@gmail.com

VEÍCULOS



FIAT DUCATO

COD 000

Ano 2000 - Diesel
Valor: R\$ 25.000,00
Contato: 17 99619 2505 (Whats) - Rafael Daolio
e-mail: rafael@organizacaoasaojoao.com.br



PEUGEOT BOXER

COD 000

PEUGEOT BOXER F330C HDI DIESEL
ANO:2008 MODELO 2009
Valor: À Combinar
Contato: (41) 9 9996 4000
e-mail: funeasaojose@gmail.com



SAVEIRO

COD 000

Prata - Ano 2011 - COMPLETA
Valor: R\$ 32.000,00
Contato: Neto (62) 3385 3934
e-mail: netopax@hotmail.com



SAVEIRO

COD 000

Saveiro City 1.6 Ano 2007
Valor: R\$ 22.000,00
Contato: Bruna Moraes (15) 33317010 / 998521719
e-mail: compras@ofebas.com.br



FIAT DUCATO

COD 000

2013/2014 Diesel
Valor: 55.000,00
Contato: Geraldo (17) 3322 8233
e-mail: funerariacobra@gmail.com



FORD TRANSIT

COD 000

Ano 2008/2009- Km 112.621
Valor: a combinar
Contato: Funerária Cobrinha (19) 36331530
e-mail: falecom@funerariacobrinha.com.br



Dois caçadores estão na floresta e um deles cai duro no chão. Ele não parece estar respirando e seus olhos estão paralisados. O colega liga para um serviço de emergência:

- "Meu amigo está morto! O que devo fazer?"

O atendente responde:

- "Calma, que eu posso ajudar. Primeiro, certifique-se de que ele está morto."

Após um breve silêncio, ouve um disparo. De volta ao telefone, o caçador pergunta:

- "Resolvido. E agora?"

Uma loira, desconfiada de que o marido está tendo um caso, compra uma arma para ajustar contas. No dia seguinte, chega em casa e encontra o maridão com uma bela ruiva. Ela pega a arma, aponta para a própria cabeça, mas o esposo pula da cama e implora para que ela não se mate. A loira, histérica, responde:

- "Cala a boca, que você é o próximo!"

Uma prostituta fala para um homem no bar:

- "Essa é a sua noite de sorte. Eu tenho um jogo especial para você. Eu farei qualquer coisa por 300 reais, contanto que você peça em apenas três palavras".

O homem responde:

- "Ei, porque não?"

Ele tira a carteira do bolso, coloca uma nota de 100 reais no balcão do bar por vez enquanto fala: "Pinte... minha... casa."

"Minha madrasta caiu num poço dos desejos. Fiquei maravilhado: não acreditava que eles funcionavam"



PARTICIPE!

ENVIE VOCÊ TAMBÉM SUAS PIADAS
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464
CEP 18602-091 - Botucatu-SP
Fax para: (14) 3882-0595
Envie seus e-mails para:
revista@ctaf.com.br



Potencialize seus negócios por meio de uma administração inteligente.

Ribeiro

EFICIÊNCIA E ECONOMIA

A **Gold System** conta com ferramentas que simplificam processos e eliminam falhas. Isso significa reduzir custos e aumentar a eficiência do seu negócio.

CLIENTE FIDELIZADO

Atender é entender o cliente, levantar suas necessidades e antecipar soluções. Com as soluções da **Gold System**, você fideliza e cuida do maior patrimônio da sua empresa: o cliente.

PRODUZA MAIS E MELHOR

Não perca tempo, nem dinheiro. O software certo libera você e sua equipe para focar no que realmente importa: novos negócios, mais clientes e muitos resultados.



Temos a solução certa para o seu negócio:

“As melhores soluções para que você tenha acesso aos melhores resultados.”



ERP PEGASUS

Módulos de cemitério, plano funeral, funerária, crematório e pet

DASHBOARD

Painel de indicadores de todos os módulos no seu smartphone.



APP VENDAS

Contrato digital através de um tablet integrado com o seu sistema. E muito mais!



☎ 17 3211 8222
🌐 www.goldsystem.net
✉ goldsystem@goldsystem.net

Acompanhe a **Gold System** nas redes sociais:



Rua Alberto Sufredini Bertoni, 1263 - Vila Maceno, São José do Rio Preto /SP, 15060-020



QUANDO O ASSUNTO É
PROTEÇÃO

A GENTE VESTE A CAMISA,
O AVENTAL, AS LUVAS
E TODOS OS ACESSÓRIOS



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- ÓCULOS DE PROTEÇÃO • CAIXA DE DESCARTE DE LÂMINAS •
- AVENTAIS DESCARTÁVEIS DE TNT MANGA LONGA GRAMATURA 40 • TOUCA FRISADA •
- MÁSCARA TRIPLA COM ELÁSTICO OU TIRAS • AVENTAL NAPA PVC FORRADO •
- LUVA DE ALTO RISCO • LUVA DE PROCEDIMENTO •

CONSULTE-NOS!
INÚMEROS ITENS



CONTATO

14. 3882 0595 • ctaf@ctaf.com.br

Whatsapp: (14) 99618 9153